

Localizado na Zona Leste de São Paulo, o terreno escolhido encontra-se inserido na nova proposta do Plano Diretor da Cidade, aprovado recentemente. Além de inserido em uma área já destinada à habitação social (ZEIS), o terreno situa-se próximo ao metrô Belém e faz frente para um futuro corredor de ônibus, também de acordo com o novo plano diretor.

Com a escolha de um terreno bem servido de infraestrutura, o projeto como um todo já garante uma boa vivência dos futuros residentes. Através de uma edificação raciocinada como uma única estrutura, a convivência e as relações interpessoais são relevantes e determinantes.

Pensada como uma grande malha metálica onde a vegetação avança pelos vazios por entre as unidades, o projeto trás não só uma solução aos futuros residentes, já que se assemelha a desordem das habitações irregulares, como também cria um diálogo com o entorno através de áreas de fruição que transpassam pequenos comércios e grande massa arbórea que resgata o verde já escasso na cidade de São Paulo.

Compondo uma arquitetura marcante, a estrutura trás uma solução simples que aproveita as propriedades do aço para compor uma construção leve e com menos pontos de apoio. Tractionadas, barras de aço suportam o peso da

grelha, que são sustentadas por uma grande treliça que por sua vez distribui as forças para pilares de concreto armado.

Seguindo então preceitos de uma arquitetura contemporânea, o projeto representa não só uma nova solução para habitação, como também, de forma estruturada e bem formulada trás um conceito de cidades e habitações para pessoas e seus acontecimentos.